

EM FOCO

- ⇒ A balança comercial brasileira registrou em janeiro um déficit de US\$ 166 milhões, com exportações de US\$ 11,3 bilhões e importações de US\$ 11,5 bilhões.
- ⇒ As exportações tiveram no mês um desempenho melhor do que o das importações, com aumento de 15,6% em relação a janeiro de 2009, tendo variação acumulada em 12 meses de -20,5%.
- ⇒ As importações tiveram aumento de 11,3% no mês e acumulam em 12 meses uma queda de 24,7%.
- ⇒ O desempenho das exportações em janeiro foi positivo em todas as classes de produtos, com destaque para os manufaturados (20,1%).
- ⇒ Entre as categorias de uso de importação, o crescimento mais expressivo em janeiro foi dos bens de consumo duráveis (62,7%).
- ⇒ Os números preliminares de fevereiro indicam um superávit comercial de US\$ 1 bilhão em 2010.
- ⇒ A Funcex estima que as exportações alcancem US\$ 168 bilhões em todo o ano de 2010 (+10%) e as importações cheguem a US\$ 160 bilhões (+25%), levando a um superávit de US\$ 8 bilhões.
- ⇒ O crescimento das exportações em janeiro foi determinado principalmente pelos preços, que tiveram aumento de 10,6% em relação ao mesmo mês de 2009. O *quantum* cresceu 4,8%.
- ⇒ Os produtos manufaturados foram os que registraram o melhor desempenho de *quantum* em janeiro, com aumento de 14,7% em relação ao mesmo mês do ano passado.
- ⇒ No acumulado em 12 meses até janeiro, os produtos básicos foram os únicos a terem variação positiva de *quantum* exportado, com 3,2%. Os manufaturados foram os que apresentaram a maior queda, com -19,7%.
- ⇒ O crescimento das importações em janeiro foi determinado pelo aumento do *quantum* de 18,3% em relação ao mesmo mês do ano passado, uma vez que os preços tiveram uma redução de 6,0%.
- ⇒ O melhor desempenho em termos de *quantum* de importação em janeiro foi o dos bens de consumo duráveis, com aumento de 82,9% em relação ao mesmo mês do ano passado.
- ⇒ No acumulado em 12 meses, a maior queda de preço de importação foi dos combustíveis, de -37,1%.
- ⇒ Grande parte dos setores CNAE (15 de um total de 29) apresentou variações positivas nos seus valores de exportação em janeiro quando comparados com o mesmo mês do ano passado.
- ⇒ Contudo, no acumulado em 12 meses, todos eles ainda têm variação negativa, com destaque para a Extração de carvão mineral (-75,3%).
- ⇒ Na maioria dos setores houve redução de *quantum* das exportações no acumulado em 12 meses. Somente quatro setores tiveram variação positiva, com destaque para a Extração de petróleo (19,2%).

- ➔ Do lado das importações, 21 entre 29 setores apresentaram taxas de crescimento positivas em seus valores de importação quando comparados com o mesmo mês do ano passado.
- ➔ Entretanto, no acumulado em 12 meses apenas três setores apresentaram crescimento: Agricultura e pecuária, Produtos alimentícios e bebidas e Confecção de artigos do vestuário e acessórios.
- ➔ O índice de importação mundial registrou um aumento de 26,9% em dezembro de 2009, quando comparado com o mesmo mês de 2008. O índice de demanda externa efetiva também teve crescimento, de 9,7% no mesmo período.
- ➔ A taxa de câmbio real em relação ao dólar, deflacionada pelo IPA, teve desvalorização de 2,9% em janeiro frente a dezembro do ano passado, acumulando valorização de 15,6% desde janeiro de 2009.
- ➔ O índice de rentabilidade das exportações teve aumento de 1,8% em janeiro ante dezembro de 2009, mas ainda acumula perda de 11,7% quando comparado a janeiro do ano passado.

FLUXOS DE COMÉRCIO

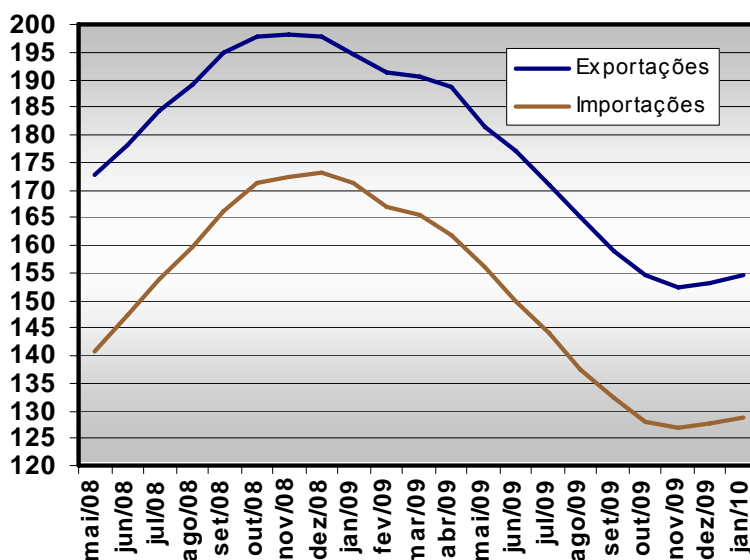
A balança comercial brasileira obteve em janeiro um déficit de US\$ 166 milhões, com exportações de US\$ 11,3 bilhões e importações de US\$ 11,5 bilhões. As exportações tiveram no mês um desempenho melhor do que o das importações, o que fez com que o déficit fosse menor do que o registrado no mesmo mês de 2009 (-US\$ 529 milhões). Houve aumento de 15,6% das exportações em relação a janeiro de 2009, levando a uma variação acumulada em 12 meses de -20,5%. As importações, por sua vez, tiveram aumento de 11,3% no mês de janeiro e acumulam em 12 meses uma queda de 24,7%.

Considerando-se, novamente, os valores acumulados em 12 meses, verifica-se que tanto as exportações quanto as importações mostraram recuperação no mês de janeiro, tendência que começou no final

do ano passado e que deverá continuar ao longo de 2010. As exportações ficaram em US\$ 154,5 bilhões até janeiro último, com ganho de mais de US\$ 2 bilhões em relação ao mínimo registrado em novembro, e as importações somaram US\$ 128,8 bilhões até janeiro, com aumento semelhante no mesmo período (**Gráfico I**).

O desempenho das exportações em janeiro, comparado com o mesmo mês do ano passado, foi positivo em todas as classes de produtos, com destaque maior para os manufaturados (20,1%). Os produtos básicos e os semimanufaturados tiveram crescimento no período, de 14,5% e 3,4%,

Gráfico I
Exportações e importações brasileiras
Valores acumulados em 12 meses (US\$ Bilhões)



respectivamente. (**Tabela 1**). O melhor desempenho dos manufaturados deve-se principalmente ao fato de que foram estes produtos que registram a queda mais forte no início do ano passado.

No acumulado em 12 meses até janeiro último, todas as classes de produtos tiveram retração na comparação com os 12 meses anteriores, sendo que a queda mais forte foi dos manufaturados (-24,3%). Os semimanufaturados e os básicos registraram -23,1% e -13,9%, respectivamente.

Entre as categorias de uso de exportação, todos os setores apresentaram variações positivas em janeiro, na comparação com o mesmo mês do ano passado, com destaque para os combustíveis (193,3%). Os bens de consumo duráveis registraram aumento de 38,7%. Os bens de consumo não-duráveis, os bens de capital e os bens intermediários também tiveram crescimento no período: 10,9%, 3,8% e 2,9%, respectivamente.

Entre as categorias de uso de importação (**Tabela 2**), o crescimento mais expressivo em janeiro, na comparação com o mesmo mês do ano passado, foi dos bens de consumo duráveis (62,7%). Os combustíveis, os bens de consumo não-duráveis e os bens intermediários também apresentaram variações positivas no mesmo período: 35,8%, 12,3% e 8,4%, respectivamente. Os bens de capital foram os únicos a terem desempenho negativo, com -6,1%.

No acumulado em 12 meses até janeiro, comparado com os 12 meses anteriores, somente os bens de consumo duráveis e os bens de consumo não-duráveis tiveram crescimento: 3,3% e 0,3%, respectivamente. Os demais registraram variações negativas: combustíveis (-43,7%), bens intermediários (-26,7%) e bens de capital (-13,1%).

NÚMEROS DE FEVEREIRO E PROJEÇÕES

As três primeiras semanas de fevereiro registraram uma média diária de US\$ 674,5 milhões nas exportações e de US\$ 617,9 milhões nas importações. Mantidos estes números até o final do mês, as exportações somariam US\$ 12,1 bilhões, registrando variação positiva de 26,6% na comparação com o mesmo mês de 2009. As importações ficariam em US\$ 11,1 bilhões, com crescimento ainda mais elevado, de 42,1%. Como resultado, o superávit comercial seria de US\$ 1 bilhão.

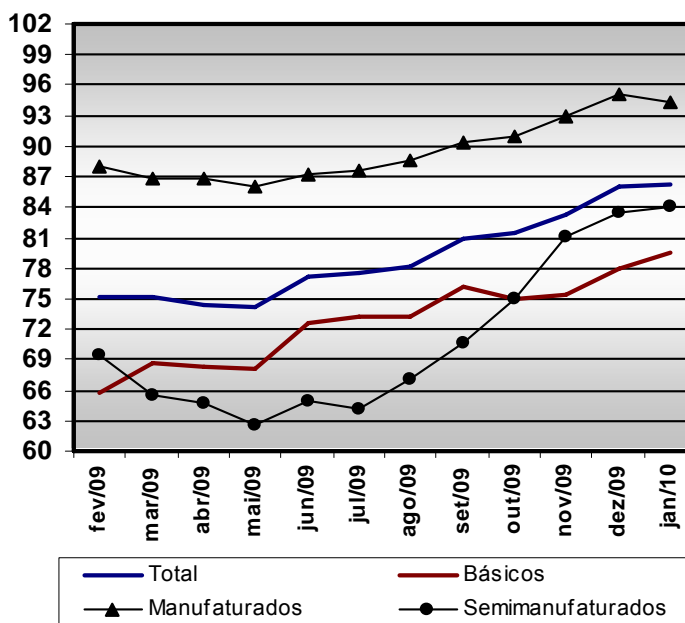
Para todo o ano de 2010, espera-se que as exportações cresçam em torno de 10%, já incorporando uma pequena recuperação dos preços, o que as levaria ao montante de US\$ 168 bilhões. As importações, por sua vez, crescerão a uma taxa bem mais elevada, na casa dos 25%, chegando a US\$ 160 bilhões. Como resultado, o superávit comercial cairia a menos da metade, ficando em US\$ 8 bilhões.

PREÇO E QUANTUM DE EXPORTAÇÃO

O crescimento das exportações em janeiro foi determinado principalmente pelos preços, que tiveram aumento de 10,6% em relação ao mesmo mês de 2009. No acumulado em 12 meses até janeiro, entretanto, os preços tiveram uma redução de 12,4% em relação aos 12 meses anteriores. O *quantum* cresceu 4,8% em janeiro, comparado com o mesmo mês de 2009. No acumulado em 12 meses até janeiro, houve retração no *quantum* de 8,8% na comparação com os 12 meses anteriores (**Tabelas 3 e 4**).

O aumento dos preços no mês de janeiro último em relação ao mesmo mês do ano passado foi mais expressivo nos produtos básicos e nos semimanufaturados, que tiveram variações positivas de, 15,0% e 10,8%, respectivamente. Mas os produtos manufaturados também tiveram crescimento no período, de 4,7%. Entretanto, no acumulado em 12 meses até janeiro, comparado com os 12 meses anteriores, as três classes de produtos tiveram desempenho negativo de preços. Os semimanufaturados, básicos e manufaturados tiveram quedas de 19,5%, 16,1% e 5,6%, respectivamente.

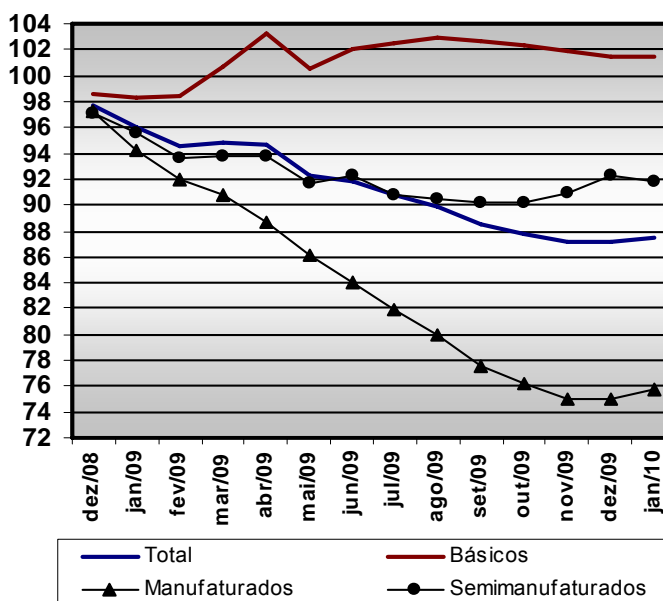
Gráfico II
Índice de preço das exportações brasileiras,
segundo classes de produtos
(set/2008=100)



O **Gráfico II** mostra que os preços de exportação continuaram numa trajetória ascendente nos últimos meses, com exceção dos produtos manufaturados, que tiveram um declínio em janeiro desse ano. Depois de uma retração constante até o mês de maio de 2009, as exportações totais acumulam alta de 16,1% nos oito meses seguintes. Os produtos semimanufaturados registraram aumento de 34,3% nesse período. Os preços dos produtos básicos e dos manufaturados também tiveram crescimento, de 17,1% e 9,6%, respectivamente.

Com relação ao *quantum* das exportações, o melhor desempenho em janeiro, em relação ao mesmo mês do ano passado, foi dos produtos manufaturados, com aumento de 14,7%. Os produtos básicos também tiveram aumento, de 0,2%. Porém, os produtos semimanufaturados tiveram queda de 6,4%. No acumulado em 12 meses até janeiro último, os produtos manufaturados apresentaram o pior desempenho de *quantum*, com variação de -19,7%. Os semimanufaturados também tiveram variação negativa, com -4,0%. A única exceção foram os produtos básicos que registraram crescimento de 3,2% no período.

Gráfico III
Índice de *quantum* das exportações brasileiras,
segundo classes de produtos
Média móvel de 12 meses (set/2008=100)



O **Gráfico III** mostra que o *quantum* vinha numa trajetória de queda desde dezembro de 2008 quando se considera a média móvel de 12 meses. Porém, doze meses depois, verificou-se uma estabilização dos indicadores. A variação referente ao total das exportações até janeiro último foi de -12,5%. Os produtos manufaturados e os semimanufaturados apresentaram, também, variações negativas no período, -24,2% e -8,2%, respectivamente. Os produtos básicos, contudo, tiveram aumento de 1,5%.

PREÇO E QUANTUM DE IMPORTAÇÃO

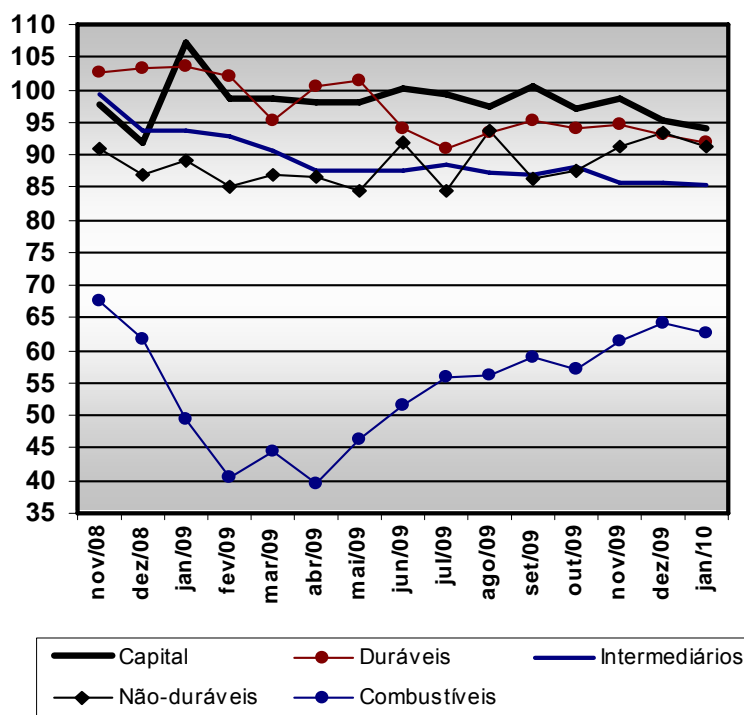
O aumento das importações em janeiro foi comandado pelo *quantum*, que apresentou uma variação positiva de 18,3%, enquanto que os preços tiveram uma queda de 6,0% (**Tabelas 5 e 6**). No acumulado dos 12 meses até janeiro, tanto os preços quanto o *quantum* tiveram retração em relação aos 12 meses anteriores, -11,4% e -14,8%, respectivamente. É notável a diferença entre o desempenho do *quantum* de importações em relação ao das exportações neste início de ano, o que reflete o rápido crescimento da economia brasileira neste período, em contraste com a lenta recuperação da atividade econômica mundial.

O bom desempenho do *quantum* de importação em janeiro, comparado com o mesmo mês de 2009, foi devido principalmente ao resultado dos bens de consumo duráveis, que tiveram aumento de 82,9%. Os bens intermediários também registraram crescimento, de 19,0%. Em seguida, também, com variações positivas, vieram os bens de consumo não-duráveis, os combustíveis e os bens de capital, com 9,7%, 7,7% e 7,0%, respectivamente.

No acumulado em 12 meses até janeiro, o pior desempenho de *quantum* foi dos bens intermediários, com -20,3%. Também tiveram variações negativas os bens de capital e os combustíveis, com -11,6% e -9,9%, respectivamente. Somente os bens de consumo duráveis e os bens de consumo não-duráveis apresentaram crescimento no período, 6,6% e 2,3%, respectivamente.

Em termos de preços, o melhor desempenho em janeiro, comparado com o mesmo mês de 2009, foi dos combustíveis (26,5%). Os bens de consumo não-duráveis também tiveram crescimento, de 2,4%. Porém, as três categorias de uso que mais contribuíram para a queda no total das importações nesse período foram bens de capital, bens de consumo duráveis e bens intermediários, com -12,3%, -11,4% e -9,0%, respectivamente.

Gráfico IV
Preço de importações segundo categorias de uso
(set/2008=100)

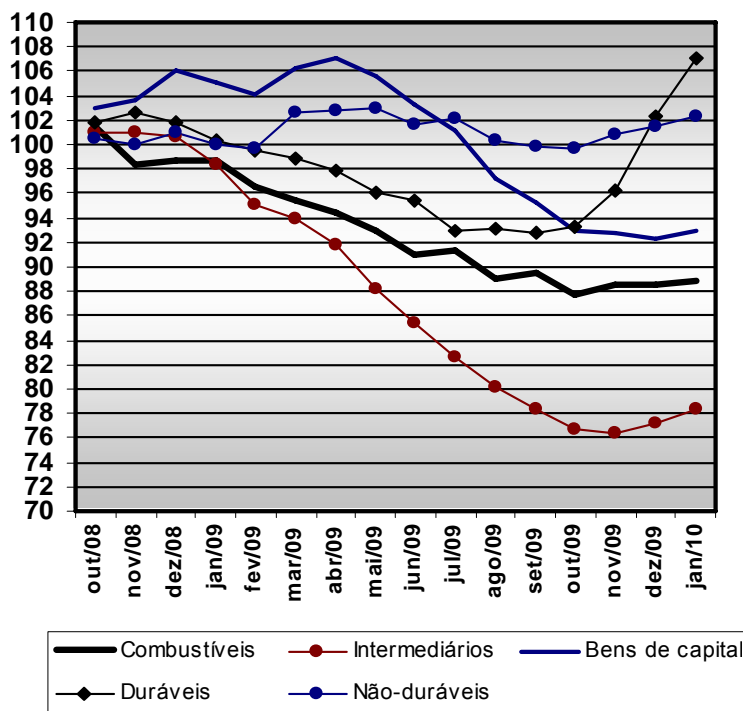


O **Gráfico IV** mostra a diferença na trajetória dos preços de importação dos combustíveis frente aos demais bens. O primeiro teve uma queda bastante acentuada desde setembro de 2008, início da crise financeira internacional, só mostrando recuperação a partir de abril de 2009. Até o presente momento, os combustíveis tiveram redução de 37,3% desde a eclosão da crise, taxa bastante superior àquelas observadas nas outras categorias: bens intermediários (-14,7%), bens de consumo duráveis (-8,3%), bens de consumo não-duráveis (-8,7%) e bens de capital (-6,0%).

O *quantum* importado mostra recuperação em todas as categorias de uso, quando se considera a média móvel de 12 meses. O **Gráfico V** ilustra que a

queda mais forte, no acumulado desde setembro de 2008, ocorreu nos bens intermediários, com variação de -21,6%. Os combustíveis e os bens de capital também tiveram retração, -11,1% e -7,1%, respectivamente. Entretanto, os bens de consumo duráveis e os bens de consumo não-duráveis tiveram crescimento nesse período, 7,0% e 2,2%, respectivamente.

Gráfico V
Quantum de importações segundo categorias de uso
Média móvel de 12 meses (set/2008=100)



SETORES DE ATIVIDADE CNAE

O comportamento das exportações por setores de atividade em janeiro mostra que 15 entre 29 setores apresentaram variações positivas nos seus valores de exportação quando comparados com o mesmo mês do ano passado (**Tabela 7**). Com relação ao *quantum* exportado, 14 setores tiveram crescimento no mês de janeiro comparado com o mesmo mês de 2009, entre os quais se pode destacar: Extração de petróleo (+20,5%), Extração de minerais metálicos (+33,0%), Extração de minerais não-metálicos (+33,3%), Coque, refino de petróleo e combustíveis (+72,5%), Produtos químicos (+41,5%) e Veículos automotores, reboques e carrocerias (+51,4%)(**Tabela 8**). Quanto aos preços de exportação, 15 setores de atividade CNAE apresentaram variação positiva em janeiro comparado com o mesmo mês do ano passado, com destaque para: Agricultura e pecuária (+16,8%), Extração de petróleo (+141,5%), Produtos alimentícios e bebidas (+19,9%), Coque, refino de petróleo e combustíveis (+51,1%) e Produtos químicos (+7,0%) (**Tabela 8**).

No acumulado em 12 meses até janeiro, comparado com os 12 meses anteriores, todos os setores de atividade CNAE tiveram retração em seus valores de exportação (**Tabela 7**). Em termos de *quantum* exportado, 20 dos 24 setores tiveram variações negativas nesse período, especialmente os casos de Produtos têxteis (-17,5%), Confecção de artigos do vestuário e acessórios (-22,8%),

Produtos de madeira (-28,9%), Produtos de minerais não-metálicos (-21,4%), Produtos de metal (-22,6%), Máquinas e equipamentos (-37,3%), Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-23,5%), Material eletrônico e de comunicações (-27,0%), Equipamentos médico-hospitalares (-15,2%), Veículos automotores, reboques e carrocerias (-36,1%), Outros equipamentos de transporte (-45,4%) e Móveis e indústrias diversas (-20,3%) (**Tabela 8**).

O comportamento das importações por setores CNAE em janeiro mostra que 21 entre 29 setores apresentaram taxas de crescimento positivas em seus valores de importação quando comparados com o mesmo mês do ano passado (**Tabela 7**). Em relação ao *quantum* importado, 18 setores tiveram crescimento no mês de janeiro comparado com o mesmo mês de 2009, com as maiores altas sendo observadas em Extração de minerais metálicos (+76,0%), Extração de minerais não-metálicos (+274,8%), Produtos têxteis (+43,8%), Coque, refino de petróleo e combustíveis (+38,5%), Produtos químicos (+28,8%), Artigos de borracha e plástico (+25,5%), Máquinas para escritório e de informática (+43,8%), Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+31,6%), Material eletrônico e de comunicações (+41,1%), Equipamentos médico-hospitalares (+36,4%), Veículos automotores, reboques e carrocerias (+71,4%) e Móveis e indústrias diversas (+27,4%) (**Tabela 9**).

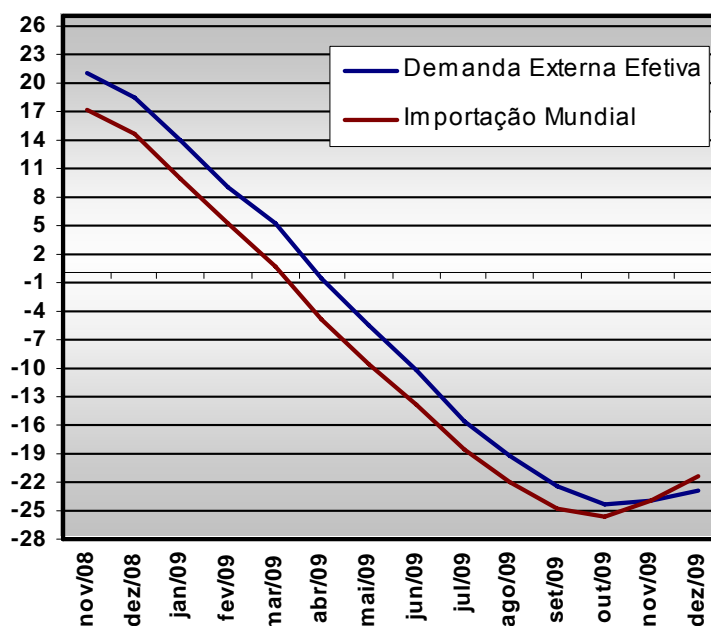
Quanto aos preços de importação, sete setores de atividade CNAE apresentaram variação positiva em janeiro comparado com o mesmo mês do ano passado: Agricultura e pecuária (+21,9%), Extração de petróleo (+31,6%), Extração de minerais metálicos (+69,8%), Produtos alimentícios e bebidas (+0,7%), Confecção de artigos do vestuário e acessórios (+4,8%), Coque, refino de petróleo e combustíveis (+2,3%) e Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+1,1%) (**Tabela 9**).

No acumulado em 12 meses até janeiro, comparado com os 12 meses anteriores, praticamente todos os setores de atividade CNAE tiveram retração em seus valores de importação (**Tabela 7**). Em termos de *quantum* importado praticamente todos os setores tiveram variações negativas nesse período, sendo que as mais expressivas foram na Extração de carvão mineral (-28,7%), Extração de minerais não-metálicos (-27,8%), Outros equipamentos de transporte (-26,3%), Material eletrônico e de comunicações (-25,2%) e Produtos de madeira (-23,6%) (**Tabela 9**).

DEMANDA EXTERNA

O índice de importação mundial registrou um aumento de 26,9% em dezembro de 2009, quando comparado com o mesmo mês de 2008. O índice de demanda externa efetiva também teve crescimento no mesmo período, de 9,7% (**Tabela 10**).

Gráfico VI
**Índices de demanda externa efetiva
e de valor da importação mundial**
Taxas de crescimento em 12 meses (%)



No acumulado em 12 meses até dezembro de 2009, comparado com os 12 meses anteriores, a variação do índice de demanda externa efetiva foi de -22,8% e do índice de importação mundial, de -21,4%. O **Gráfico VI** mostra que as taxas de crescimento em 12 meses tanto das importações mundiais quanto da demanda externa vinham uma trajetória muito parecida, com uma desaceleração muito forte desde o final de 2008. Observa-se, entretanto, que o índice de importação mundial mantinha-se sempre abaixo do índice de demanda externa efetiva, característica que mudou em dezembro de 2009.

CÂMBIO REAL E RENTABILIDADE DAS EXPORTAÇÕES

A cotação média mensal do dólar norte-americano em janeiro ficou em R\$1,78/US\$, para venda, um aumento de 1,7% em relação a dezembro de 2009. A taxa de câmbio real em relação ao dólar, deflacionada pelo IPA, teve desvalorização de 2,9% em janeiro frente a dezembro do ano passado, acumulando valorização de 15,6% desde janeiro de 2009 (**Tabela 11**). Em relação à cesta de 13 moedas também houve desvalorização do real em janeiro, de 1,7%. Desde janeiro de 2009, a valorização do real em relação à cesta é de 14,4%.

A taxa de câmbio real deflacionada pelo IPC sofreu desvalorização de 0,7% em relação ao dólar, 1,0% frente à cesta de 13 moedas e ALADI, e, 0,8% em relação à Europa. Contudo, quando a comparação é feita entre o Real e o Iene, houve valorização de 1,0% em janeiro frente a dezembro de 2009 (**Tabela 12**). Desde janeiro do ano passado houve valorização de 24,2% ante o dólar, e de 19,9% em relação à cesta. Também houve valorização frente ao Iene, ALADI e Europa, 27,7%, 14,5% e 23,5%, respectivamente.

O índice de rentabilidade das exportações teve aumento de 1,8% em janeiro ante dezembro de 2009, mas ainda acumula perda de 11,7% quando comparado a janeiro do ano passado (**Tabela 13**), devido principalmente à redução do dólar (-15,6%).

Nota Metodológica

O índice da taxa de câmbio efetiva real é calculado com base nas taxas de câmbio reais dos países, ponderadas pela participação média de cada país na corrente de comércio do Brasil. Haja vista as mudanças ocorridas na composição das transações comerciais do Brasil em termos de países de destino nos três últimos anos – destacadamente o aumento da participação da China e a queda dos Estados Unidos –, a FUNCEX alterou os pesos utilizados no cálculo dos índices da taxa de câmbio efetiva real a partir de janeiro de 2008, o que gerou uma alteração não desprezível em relação à série calculada anteriormente. A tabela abaixo mostra as diferenças entre a CC 2007/2009 (atual) e a CC 2003/2004 (anterior).

Pesos utilizados no cálculo dos índices da taxa de câmbio efetiva real segundo CC
Ordenada pela diferença entre CC2007/9 e CC2003/04 (13 moedas)

Países e Blocos	CC 2003/04 (a)			CC 2007/09 (b)			B-A		
	13 Moedas	Aladi	Europa	13 Moedas	Aladi	Europa	13 Moedas	Aladi	Europa
China	7,7	-	-	14,6	-	-	6,9	-	-
Argentina	10,8	53,8	-	12,1	58,8	-	1,3	5,0	-
Coreia do Sul	2,7	-	-	3,3	-	-	0,6	-	-
Rússia	2,2	-	-	2,7	-	-	0,5	-	-
Chile	3,2	16,1	-	3,3	16,2	-	0,1	0,1	-
Uruguai	1,0	5,2	-	1,1	5,4	-	0,1	0,2	-
Canadá	1,8	-	-	1,9	-	-	0,1	-	-
Paraguai	1,1	5,7	-	1,1	5,5	-	(0,0)	(0,2)	-
Zona do Euro ¹	29,3	-	90,2	29,1	-	91,1	(0,1)	-	0,9
Japão	5,1	-	-	4,8	-	-	(0,3)	-	-
Reino Unido	3,2	-	9,8	2,9	-	8,9	(0,3)	-	(0,9)
México	3,9	19,2	-	2,9	14,1	-	(0,9)	(5,2)	0,0
Estados Unidos	28,0	-	-	20,2	-	-	(7,9)	-	-
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	-	-	-

Notas: (1) Na CC 2003/04 é utilizada a U.E. 12 na CC 2007/09 a U.E. 16.

TABELAS

Tabela 1
Valor das exportações brasileiras

US\$ Milhões FOB

Período	Total exportado	Classe de produtos			Categoria de uso				
		Básicos	Semimanufaturados	Manufaturados	Bens de capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Combustíveis
Anual									
2006	137.808	40.285	19.523	75.018	16.418	79.600	7.276	22.343	12.170
2007	160.649	51.596	21.800	83.943	19.558	92.047	7.480	26.845	14.718
2008	197.942	73.028	27.073	92.683	22.845	113.542	7.688	32.865	21.002
2009	152.995	61.958	20.499	67.349	13.431	93.340	5.272	25.985	14.967
Mensal									
jan 09	9.782	3.559	1.660	4.326	822	6.312	303	1.835	511
fev 09	9.587	3.489	1.304	4.629	979	5.714	330	1.774	790
mar 09	11.809	4.601	1.343	5.600	1.253	7.523	418	2.113	503
abr 09	12.322	5.594	1.434	5.041	1.056	8.135	427	1.983	721
mai 09	11.985	5.370	1.429	4.966	916	7.583	398	2.081	1.008
jun 09	14.468	6.776	1.671	5.738	1.397	9.498	448	2.189	936
jul 09	14.142	6.399	1.736	5.745	938	8.512	424	2.314	1.954
ago 09	13.841	6.090	1.863	5.585	1.021	8.286	417	2.216	1.901
set 09	13.863	5.502	1.882	6.162	1.332	8.526	454	2.309	1.243
out 09	14.082	5.454	2.143	6.222	1.050	8.228	551	2.498	1.756
nov 09	12.653	4.394	2.042	5.898	1.135	7.185	491	2.347	1.495
dez 09	14.463	4.730	1.994	7.439	1.533	7.840	612	2.328	2.150
jan 10 *	11.305	4.075	1.717	5.196	853	6.497	420	2.035	1.498
Variação percentual (Em %)									
jan 10 / dez 09	(21,8)	(13,8)	(13,9)	(30,2)	(44,3)	(17,1)	(31,4)	(12,6)	(30,3)
jan 10 / jan 09	15,6	14,5	3,4	20,1	3,8	2,9	38,7	10,9	193,3
Acumulado no ano	15,6	14,5	3,4	20,1	3,8	2,9	38,7	10,9	193,3
Acumulado 12 mese	(20,5)	(13,9)	(23,1)	(24,3)	(39,6)	(16,7)	(27,2)	(18,7)	(21,5)

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 2
Valor das importações brasileiras

US\$ Milhões FOB

Período	Total importado	Categoria de uso							
		Bens de capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Combustíveis			
Anual									
2006	91.343	12.390	54.228	3.300	6.087	15.338			
2007	120.621	16.836	70.412	4.988	7.976	20.408			
2008	173.197	24.935	99.883	7.758	10.116	30.505			
2009	127.647	21.797	71.642	7.669	10.064	16.475			
Mensal									
jan 09	10.311	1.932	6.142	453	728	1.056			
fev 09	7.825	1.426	4.537	356	710	796			
mar 09	10.053	1.950	5.373	508	1.017	1.205			
abr 09	8.627	1.848	4.679	528	739	834			
mai 09	9.348	1.653	5.031	541	747	1.377			
jun 09	9.862	1.598	5.608	608	719	1.329			
jul 09	11.229	1.748	6.399	617	830	1.635			
ago 09	10.775	1.643	6.289	680	781	1.382			
set 09	12.539	2.031	6.981	785	863	1.879			
out 09	12.753	1.917	7.413	825	928	1.670			
nov 09	12.039	1.946	6.733	845	996	1.520			
dez 09	12.285	2.106	6.457	924	1.006	1.792			
jan 10 *	11.471	1.813	6.658	738	818	1.434			
Variação percentual (Em %)									
jan 10 / dez 09	(6,6)	(13,9)	3,1	(20,2)	(18,7)	(20,0)			
jan 10 / jan 09	11,3	(6,1)	8,4	62,7	12,3	35,8			
Acumulado no ano	11,3	(6,1)	8,4	62,7	12,3	35,8			
Acumulado 12 meses	(24,7)	(13,1)	(26,7)	3,3	0,3	(43,7)			

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 3
Índice de preço das exportações brasileiras

Base: Média 2006 = 100

Período	Total exportado	Classe de produtos			Categoria de uso					
		Básicos	Semimanufaturados	Manufaturados	Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Combustíveis	
Anual										
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2007	110,5	114,5	110,9	108,4	104,8	112,1	106,3	111,2	109,3	
2008	139,6	161,8	138,9	126,0	116,6	143,4	119,4	141,0	155,1	
2009	120,9	133,4	110,8	118,6	119,6	127,2	121,6	119,2	97,1	
Mensal										
jan 09	120,1	128,4	119,4	119,8	117,0	133,6	120,6	114,3	63,9	
fev 09	115,9	122,1	109,2	117,0	115,5	128,2	118,8	112,8	69,6	
mar 09	115,8	127,2	103,2	115,4	115,5	125,6	117,0	109,7	65,2	
abr 09	114,7	126,7	102,0	115,5	119,7	123,7	121,0	109,6	69,2	
mai 09	114,3	126,1	98,4	114,5	121,6	121,6	123,6	113,1	76,9	
jun 09	119,0	134,8	102,1	115,9	117,2	124,5	123,0	117,5	89,8	
jul 09	119,5	135,8	101,1	116,6	120,5	124,2	123,3	121,5	104,4	
ago 09	120,6	135,7	105,6	117,7	121,2	124,3	115,7	122,5	110,7	
set 09	124,7	141,2	111,2	120,1	122,2	125,9	124,1	124,4	126,2	
out 09	125,5	139,0	118,1	121,0	120,9	128,6	126,4	125,2	122,3	
nov 09	128,4	139,7	127,5	123,6	120,9	132,4	122,9	129,2	123,2	
dez 09	132,4	144,5	131,4	126,5	123,1	134,2	122,6	130,1	144,1	
jan 10 *	132,8	147,7	132,2	125,4	118,8	136,7	122,6	130,0	134,0	
Variação percentual (Em %)										
jan 10 / dez 09	0,2	2,2	0,6	(0,8)	(3,5)	1,8	(0,0)	(0,1)	(7,0)	
jan 10 / jan 09	10,6	15,0	10,8	4,7	1,6	2,3	1,6	13,7	109,6	
Acumulado no ano	10,6	15,0	10,8	4,7	1,6	2,3	1,6	13,7	109,6	
Acumulado 12 meses	(12,4)	(16,1)	(19,5)	(5,6)	2,5	(11,6)	1,4	(13,7)	(30,7)	

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 4
Índice de quantum das exportações brasileiras

Base: Média 2006 = 100

Período	Total exportado	Classe de produtos			Categoria de uso					
		Básicos	Semimanufaturados	Manufaturados	Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Combustíveis	
Anual										
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2007	105,5	111,8	100,7	103,2	113,7	103,2	96,7	108,0	110,7	
2008	102,9	112,1	99,8	98,1	119,4	99,5	88,5	104,4	111,3	
2009	91,8	115,3	94,8	75,7	68,4	92,2	59,6	97,6	126,7	
Mensal										
jan 09	71,0	82,6	85,6	57,9	51,4	71,0	41,4	86,3	82,0	
fev 09	72,1	85,2	73,5	63,4	62,0	67,0	45,9	84,5	116,5	
mar 09	88,9	107,8	80,1	77,7	79,3	90,1	59,0	103,5	79,2	
abr 09	93,6	131,7	86,5	70,0	64,5	98,8	58,3	97,3	106,8	
mai 09	91,4	127,0	89,3	69,5	55,1	93,8	53,1	98,9	134,4	
jun 09	106,0	149,9	100,7	79,4	87,2	114,7	60,1	100,2	106,9	
jul 09	103,1	140,5	105,7	79,0	56,9	103,0	56,8	102,4	192,1	
ago 09	100,1	133,8	108,5	76,1	61,6	100,2	59,6	97,2	176,1	
set 09	96,9	116,2	104,1	82,2	79,7	101,8	60,4	99,8	101,0	
out 09	97,8	117,0	111,6	82,4	63,5	96,2	72,1	107,2	147,3	
nov 09	85,9	93,8	98,5	76,5	68,7	81,6	66,0	97,6	124,5	
dez 09	95,2	97,6	93,4	94,3	91,0	87,8	82,5	96,2	153,0	
jan 10 *	74,4	82,8	80,1	66,4	52,6	71,8	56,6	84,2	111,7	
Variação percentual (Em %)										
jan 10 / dez 09	(21,8)	(15,1)	(14,2)	(29,6)	(42,2)	(18,3)	(31,4)	(12,5)	(27,0)	
jan 10 / jan 09	4,8	0,2	(6,4)	14,7	2,4	1,0	36,6	(2,4)	36,3	
Acumulado no ano	4,8	0,2	(6,4)	14,7	2,4	1,0	36,6	(2,4)	36,3	
Acumulado 12 meses	(8,8)	3,2	(4,0)	(19,7)	(41,0)	(5,5)	(28,2)	(5,3)	16,0	

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 5
Índice de preço das importações brasileiras

Base: Média 2006 = 100

Período	Total importado	Categoria de uso				
		Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Combustíveis
				duráveis	não duráveis	
Anual						
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2007	108,2	102,9	108,5	100,4	114,9	111,0
2008	132,1	113,3	130,6	109,2	131,1	162,6
2009	117,1	112,2	122,2	108,6	127,0	98,0
Mensal						
jan 09	124,8	122,9	130,0	116,5	131,2	92,8
fev 09	118,2	113,1	128,6	114,9	125,2	75,7
mar 09	117,1	113,1	125,7	107,1	127,9	83,2
abr 09	115,0	112,4	121,6	113,2	127,3	73,9
mai 09	114,3	112,3	121,3	113,9	124,5	86,8
jun 09	117,1	114,8	121,4	105,8	135,3	96,6
jul 09	118,0	113,8	122,7	102,3	124,4	104,4
ago 09	118,3	111,5	121,1	105,0	137,8	105,4
set 09	118,5	115,2	120,6	107,1	127,0	110,5
out 09	118,5	111,4	122,2	105,7	128,9	107,0
nov 09	119,0	113,1	119,0	106,5	134,1	114,9
dez 09	118,9	109,1	119,0	104,8	137,2	120,0
jan 10 *	117,4	107,8	118,4	103,2	134,3	117,3
Varição percentual						(Em %)
jan 10 / dez 09	(1,3)	(1,3)	(0,5)	(1,5)	(2,1)	(2,2)
jan 10 / jan 09	(6,0)	(12,3)	(9,0)	(11,4)	2,4	26,5
Acumulado no ano	(6,0)	(12,3)	(9,0)	(11,4)	2,4	26,5
Acumulado 12 meses	(11,4)	(1,9)	(7,6)	(2,6)	(1,7)	(37,1)

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 6
Índice de *quantum* das importações brasileiras

Base: Média 2006 = 100

Período	Total importado	Categoria de uso				
		Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Combustíveis
				duráveis	não duráveis	
Anual						
2006	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2007	122,0	132,1	119,7	150,6	114,1	119,9
2008	143,6	177,7	141,1	215,2	126,7	122,3
2009	119,3	156,8	108,2	214,0	130,2	109,6
Mensal						
jan 09	108,9	151,9	104,8	141,7	109,6	89,8
fev 09	87,3	121,8	78,3	112,7	112,0	83,0
mar 09	113,2	166,5	94,8	172,8	157,0	114,3
abr 09	98,9	158,8	85,4	169,9	114,6	89,0
mai 09	107,9	142,2	92,0	172,8	118,6	125,2
jun 09	111,0	134,5	102,5	209,1	104,9	108,6
jul 09	125,5	148,4	115,7	219,7	131,7	123,6
ago 09	120,1	142,4	115,2	235,8	111,9	103,4
set 09	139,5	170,3	128,5	266,7	134,2	134,1
out 09	141,8	166,2	134,6	284,1	142,3	123,1
nov 09	133,4	166,2	125,5	288,7	146,7	104,3
dez 09	136,2	186,4	120,4	321,2	144,7	117,8
jan 10 *	128,8	162,6	124,7	259,3	120,2	96,7
Varição percentual						(Em %)
jan 10 / dez 09	(5,4)	(12,8)	3,6	(19,3)	(17,0)	(17,9)
jan 10 / jan 09	18,3	7,0	19,0	82,9	9,7	7,7
Acumulado no ano	18,3	7,0	19,0	82,9	9,7	7,7
Acumulado 12 meses	(14,8)	(11,6)	(20,3)	6,6	2,3	(9,9)

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 7

Valor das exportações e importações brasileiras por setor CNAE

Em US\$ Milhões FOB

Setores CNAE	Valor de exportação								Variação (Em %)	
	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10*	No Ano	12 meses	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	2.106	1.767	1.351	928	959	773	773	20.714	(22,8)	(1,3)
Silvicultura e exploração florestal	6	7	8	9	10	9	9	85	44,4	(25,5)
Pesca e aquicultura	2	2	3	3	3	2	2	31	(14,4)	(14,6)
Extração de carvão mineral	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	(75,3)
Extração de petróleo	1.348	765	1.170	1.064	924	1.014	1.014	10.022	195,2	(25,3)
Extração de minerais metálicos	1.137	1.362	1.292	1.047	1.354	1.087	1.087	14.453	0,4	(22,7)
Extração de minerais não-metálicos	53	57	64	50	57	51	51	617	31,1	(15,8)
Produtos alimentícios e bebidas	2.798	2.848	2.925	2.873	2.753	2.252	2.252	31.342	5,8	(6,4)
Produtos do fumo	4	4	5	4	5	3	3	53	(27,8)	(23,2)
Produtos têxteis	129	164	200	143	182	109	109	1.629	(10,3)	(18,0)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	15	16	16	19	17	11	11	187	(1,5)	(28,7)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	225	215	254	236	279	260	260	2.756	14,0	(28,8)
Produtos de madeira	133	142	149	143	168	116	116	1.688	(4,8)	(35,7)
Celulose, papel e produtos de papel	383	442	437	459	527	472	472	5.012	9,0	(13,1)
Edição, impressão e reprodução de gravações	6	4	6	5	4	3	3	77	(34,5)	(29,0)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	473	494	493	407	482	451	451	4.918	162,3	(29,9)
Produtos químicos	778	826	902	774	908	822	822	9.198	51,6	(6,0)
Artigos de borracha e plástico	192	197	211	207	223	178	178	2.343	14,9	(16,0)
Produtos de minerais não-metálicos	122	132	128	120	138	94	94	1.428	14,6	(24,5)
Metalurgia básica	1.173	1.311	1.411	1.177	1.141	1.151	1.151	13.333	(4,6)	(34,7)
Produtos de metal	128	137	139	134	139	103	103	1.650	(21,9)	(23,3)
Máquinas e equipamentos	523	565	629	684	687	452	452	6.638	(9,0)	(33,9)
Máquinas para escritório e de informática	28	32	35	26	27	18	18	304	(10,5)	(14,2)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	267	247	252	262	327	158	158	3.028	(10,8)	(20,0)
Material eletrônico e de comunicações	177	206	172	208	162	110	110	2.055	0,8	(25,2)
Equipamentos médico-hospitalares, **	60	66	66	66	72	49	49	723	2,0	(14,8)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	773	845	966	881	1.082	769	769	9.688	55,2	(34,5)
Outros equipamentos de transporte	371	597	331	317	661	345	345	5.282	11,5	(43,5)
Móveis e indústrias diversas	97	106	111	114	121	85	85	1.207	(3,0)	(24,0)
Total	13.841	13.863	14.082	12.653	14.463	11.305	11.305	154.518	15,6	(20,5)

Nota: (***) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Em US\$ Milhões FOB

Setores CNAE	Valor de importação								Variação (Em %)	
	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10*	No Ano	12 meses	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	203	203	230	210	284	243	243	2.638	47,6	(14,4)
Silvicultura e exploração florestal	4	4	6	5	6	5	5	51	9,1	(34,7)
Pesca e aquicultura	11	14	12	13	14	13	13	139	71,6	21,6
Extração de carvão mineral	117	176	165	158	208	169	169	1.908	(48,7)	(35,2)
Extração de petróleo	793	1.290	1.005	955	1.135	746	746	10.903	1,7	(42,3)
Extração de minerais metálicos	79	143	128	73	117	155	155	1.183	197,0	(37,4)
Extração de minerais não-metálicos	26	25	25	16	17	25	25	233	151,2	(49,8)
Produtos alimentícios e bebidas	337	391	429	435	448	362	362	4.338	4,2	(1,9)
Produtos do fumo	0	0	1	0	1	1	1	6	1.966,7	1,3
Produtos têxteis	197	227	228	238	182	216	216	2.217	37,3	(7,8)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	47	61	58	64	56	68	68	773	20,3	6,5
Preparação de couros seus artefatos e calçados	47	52	75	66	66	59	59	649	(14,7)	(14,0)
Produtos de madeira	9	10	10	9	8	7	7	113	(19,7)	(31,5)
Celulose, papel e produtos de papel	115	126	139	124	116	130	130	1.346	4,6	(21,3)
Edição, impressão e reprodução de gravações	15	15	23	20	18	12	12	180	(25,1)	(16,5)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	634	632	705	611	724	745	745	6.432	41,2	(49,4)
Produtos químicos	2.408	2.656	2.747	2.388	2.236	2.149	2.149	25.949	10,1	(25,1)
Artigos de borracha e plástico	303	333	347	346	339	367	367	3.557	14,3	(22,3)
Produtos de minerais não-metálicos	73	85	89	92	86	88	88	955	(6,2)	(19,6)
Metalurgia básica	434	427	502	506	566	655	655	5.490	12,2	(35,7)
Produtos de metal	196	213	213	202	245	212	212	2.480	(25,0)	(17,4)
Máquinas e equipamentos	1.074	1.151	1.246	1.294	1.289	1.251	1.251	14.213	(7,9)	(19,1)
Máquinas para escritório e de informática	320	376	383	404	416	329	329	3.708	39,6	(9,8)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	397	623	507	507	493	526	526	5.445	33,1	(9,6)
Material eletrônico e de comunicações	853	987	1.049	985	770	804	804	9.504	36,4	(23,5)
Equipamentos médico-hospitalares, **	488	520	524	525	455	458	458	5.337	18,9	(15,8)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.126	1.254	1.327	1.325	1.384	1.168	1.168	12.838	54,9	(8,4)
Outros equipamentos de transporte	359	430	474	359	511	395	395	5.084	(40,7)	(26,0)
Móveis e indústrias diversas	103	112	103	105	91	95	95	1.059	17,5	(10,2)
Total	10.775	12.539	12.753	12.039	12.285	11.471	11.471	128.806	11,3	(24,7)

Nota: (***) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 8

Índice de preço e *quantum* das exportações brasileiras por setor CNAE

Base Média 2006 = 100

Setores CNAE	Índice de preço							Variação percentual			
	Anual		Mensal					jan/10 /	jan/10 /	Acumulado	
	2008	2009	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10*	dez/09	jan/09	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	165,0	149,7	158,8	160,7	158,8	163,7	169,8	3,8	16,8	16,8	(7,8)
Extração de petróleo	168,6	95,1	135,7	123,1	129,3	140,0	133,4	(4,8)	141,5	141,5	(36,6)
Extração de minerais metálicos	160,4	140,1	119,5	123,7	121,0	125,1	128,1	2,4	(23,2)	(23,2)	(17,0)
Extração de minerais não-metálicos	117,5	112,2	106,6	110,9	114,9	110,3	115,5	4,7	(1,5)	(1,5)	(4,8)
Produtos alimentícios e bebidas	139,8	130,8	137,6	138,6	145,8	146,4	146,4	(0,1)	19,9	19,9	(4,6)
Produtos têxteis	118,0	117,5	122,3	121,5	122,4	126,6	124,0	(2,1)	4,7	4,7	(0,5)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	138,6	127,1	128,4	135,5	133,6	130,9	150,5	14,9	9,4	9,4	(7,1)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	129,6	105,2	101,9	106,5	110,1	113,4	115,1	1,5	1,8	1,8	(18,1)
Produtos de madeira	123,8	112,3	113,1	116,7	117,7	120,4	120,1	(0,2)	2,0	2,0	(9,2)
Celulose, papel e produtos de papel	132,0	100,2	98,1	104,1	108,5	115,7	117,5	1,6	10,2	10,2	(22,5)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	135,8	97,8	109,8	117,8	113,2	122,9	128,6	4,7	51,1	51,1	(23,2)
Produtos químicos	133,2	113,2	117,3	116,0	121,2	123,3	124,7	1,2	7,0	7,0	(14,4)
Artigos de borracha e plástico	133,6	130,4	127,5	126,6	133,7	128,3	137,4	7,1	(3,5)	(3,5)	(3,8)
Produtos de minerais não-metálicos	122,9	118,5	121,9	117,8	119,9	122,9	122,5	(0,4)	0,6	0,6	(3,8)
Metalurgia básica	148,5	107,6	105,6	111,1	117,7	117,6	118,8	1,1	(7,1)	(7,1)	(28,4)
Produtos de metal	135,6	138,1	133,7	131,6	139,7	139,4	131,9	(5,4)	(16,6)	(16,6)	(1,7)
Máquinas e equipamentos	125,4	132,7	136,7	134,4	137,7	133,3	133,5	0,2	4,4	4,4	5,5
Máquinas para escritório e de informática	101,5	92,7	97,7	96,9	101,4	106,8	92,0	(13,9)	(6,8)	(6,8)	(9,5)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	134,5	140,8	148,0	138,2	142,9	144,6	136,9	(5,3)	3,1	3,1	4,5
Material eletrônico e de comunicações	107,6	110,2	107,2	107,5	112,2	109,0	100,0	(8,3)	(6,4)	(6,4)	2,2
Equipamentos médico-hospitalares,**	121,8	123,9	131,0	127,6	127,5	125,3	123,0	(1,8)	(8,5)	(8,5)	(0,1)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	122,4	126,2	123,4	128,8	125,7	128,8	127,3	(1,2)	2,3	2,3	2,4
Outros equipamentos de transporte	108,3	112,3	114,6	112,9	111,6	116,3	113,4	(2,5)	(0,3)	(0,3)	3,1
Móveis e indústrias diversas	107,9	101,9	117,9	98,8	103,1	100,0	111,0	11,0	1,9	1,9	(4,5)
Total	139,6	120,9	124,7	125,5	128,4	132,4	132,8	0,2	10,6	10,6	(12,4)

Nota: (***) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Base Média 2006 = 100

Setores CNAE	Índice de <i>quantum</i>							Variação percentual			
	Anual		Mensal					jan/10 /	jan/10 /	Acumulado	
	2008	2009	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10*	dez/09	jan/09	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	108,7	120,1	113,3	85,6	59,6	59,7	47,0	(21,3)	(33,1)	(33,1)	8,1
Extração de petróleo	117,7	142,6	100,1	168,7	146,2	117,2	133,1	13,6	20,5	20,5	19,2
Extração de minerais metálicos	119,3	105,4	137,2	125,8	104,1	130,3	104,0	(20,2)	33,0	33,0	(7,0)
Extração de minerais não-metálicos	100,6	83,9	99,9	106,7	81,2	96,8	82,2	(15,1)	33,3	33,3	(11,7)
Produtos alimentícios e bebidas	105,6	104,6	109,1	111,2	103,9	99,1	81,2	(18,1)	(11,6)	(11,6)	(1,5)
Produtos têxteis	104,2	84,2	97,8	119,9	84,9	104,6	63,5	(39,3)	(14,6)	(14,6)	(17,5)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	61,4	46,2	47,5	43,6	53,8	50,0	27,5	(45,1)	(9,9)	(9,9)	(22,8)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	78,2	65,4	64,0	72,5	65,0	74,6	68,5	(8,2)	11,7	11,7	(12,9)
Produtos de madeira	70,7	47,5	47,6	48,2	46,0	52,7	36,4	(30,9)	(6,7)	(6,7)	(28,9)
Celulose, papel e produtos de papel	111,3	126,0	137,2	127,7	128,9	138,5	122,4	(11,6)	(0,9)	(0,9)	11,9
Coque, refino de petróleo e combustíveis	100,5	87,1	100,6	93,5	80,4	87,7	77,9	(11,2)	72,5	72,5	(6,3)
Produtos químicos	99,9	104,1	111,7	123,4	101,3	116,9	104,5	(10,6)	41,5	41,5	10,1
Artigos de borracha e plástico	104,0	86,2	89,6	96,5	89,6	100,6	75,4	(25,0)	19,7	19,7	(12,9)
Produtos de minerais não-metálicos	78,5	58,9	64,0	64,4	59,1	66,3	46,4	(30,0)	15,9	15,9	(21,4)
Metalurgia básica	89,4	79,2	94,8	97,0	76,4	74,1	74,0	(0,1)	2,8	2,8	(8,3)
Produtos de metal	118,2	89,5	90,4	93,2	84,6	88,0	68,8	(21,8)	(6,4)	(6,4)	(22,6)
Máquinas e equipamentos	104,6	64,0	63,0	71,4	75,7	78,7	51,7	(34,3)	(12,8)	(12,8)	(37,3)
Máquinas para escritório e de informática	69,5	65,9	77,0	86,1	59,5	59,3	53,5	(9,9)	11,1	11,1	(4,5)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	105,5	79,8	74,0	80,6	81,2	100,1	51,1	(48,9)	(13,4)	(13,4)	(23,5)
Material eletrônico e de comunicações	74,9	53,0	65,7	54,5	63,3	50,6	36,6	(27,8)	5,1	5,1	(27,0)
Equipamentos médico-hospitalares,**	105,1	86,9	89,7	92,7	92,3	102,0	71,8	(29,6)	11,6	11,6	(15,2)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	91,3	53,9	59,4	65,1	60,8	72,9	52,3	(28,3)	51,4	51,4	(36,1)
Outros equipamentos de transporte	166,1	89,1	118,8	66,7	64,7	129,7	69,7	(46,2)	12,4	12,4	(45,4)
Móveis e indústrias diversas	100,5	79,2	71,7	89,9	88,2	96,3	60,9	(36,8)	(4,7)	(4,7)	(20,3)
Total	102,9	91,8	96,9	97,8	85,9	95,2	74,4	(21,8)	4,8	4,8	(8,8)

Nota: (***) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 9

Índice de preço e *quantum* das importações brasileiras por setor CNAE

Base Média 2006 = 100

Setores CNAE	Índice de preço							Variação percentual			
	Anual		Mensal					jan/10 /	jan/10 /	Acumulado	
	2008	2009	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10*	dez/09	jan/09	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	185,9	149,0	153,0	164,0	149,4	160,2	158,2	(1,2)	21,9	21,9	(18,0)
Extração de carvão mineral	147,2	155,0	126,7	151,9	140,7	139,0	153,4	10,4	(32,0)	(32,0)	(7,6)
Extração de petróleo	162,5	98,7	113,2	110,3	117,9	121,8	118,2	(2,9)	31,6	31,6	(36,0)
Extração de minerais metálicos	113,7	82,6	88,5	91,0	86,4	99,2	111,8	12,7	69,8	69,8	(24,2)
Extração de minerais não-metálicos	169,2	121,5	100,3	138,3	111,4	126,8	98,4	(22,4)	(34,6)	(34,6)	(23,4)
Produtos alimentícios e bebidas	150,8	134,8	131,5	135,2	139,8	137,6	139,6	1,4	0,7	0,7	(11,1)
Produtos têxteis	117,2	113,0	111,9	112,1	109,9	111,9	112,7	0,7	(4,7)	(4,7)	(4,7)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	131,5	134,0	131,5	121,0	122,1	117,0	119,0	1,7	4,8	4,8	(6,8)
Preparação de couros seus artefatos e calçados	111,7	118,5	119,6	131,3	124,8	120,1	119,0	(0,9)	(0,9)	(0,9)	5,1
Produtos de madeira	131,2	116,2	114,3	115,7	106,5	121,7	122,9	1,0	(1,6)	(1,6)	(10,0)
Celulose, papel e produtos de papel	115,3	104,9	99,0	98,4	100,9	101,4	99,4	(2,0)	(14,2)	(14,2)	(10,4)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	167,1	102,5	109,6	103,0	112,4	118,8	121,0	1,9	2,3	2,3	(38,3)
Produtos químicos	153,2	140,2	137,1	139,7	137,6	138,0	135,9	(1,5)	(14,8)	(14,8)	(8,6)
Artigos de borracha e plástico	123,8	116,2	112,1	113,4	113,6	115,3	115,2	(0,1)	(9,0)	(9,0)	(7,3)
Produtos de minerais não-metálicos	119,8	120,9	118,6	117,4	117,9	110,8	114,3	3,1	(3,7)	(3,7)	0,1
Metalurgia básica	128,4	102,1	100,6	107,3	97,8	105,6	101,2	(4,1)	(7,1)	(7,1)	(19,9)
Produtos de metal	121,8	122,3	114,6	119,8	115,2	113,2	102,3	(9,6)	(17,5)	(17,5)	(0,7)
Máquinas e equipamentos	113,6	116,5	117,3	117,1	114,2	113,6	109,0	(4,1)	(8,8)	(8,8)	1,4
Máquinas para escritório e de informática	106,5	105,9	108,6	106,8	108,7	106,1	108,4	2,1	(3,0)	(3,0)	0,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	123,1	121,4	130,2	120,9	114,0	124,4	121,5	(2,3)	1,1	1,1	(2,1)
Material eletrônico e de comunicações	108,1	109,1	114,3	108,0	113,4	103,3	104,8	1,5	(3,4)	(3,4)	(0,3)
Equipamentos médico-hospitalares,**	98,8	88,5	87,7	85,1	83,7	82,6	83,4	0,9	(12,9)	(12,9)	(11,8)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	114,9	116,9	118,4	117,2	116,8	115,0	114,2	(0,7)	(9,8)	(9,8)	0,4
Outros equipamentos de transporte	115,0	116,1	107,5	117,3	121,0	117,8	113,9	(3,3)	(5,5)	(5,5)	(0,1)
Móveis e indústrias diversas	132,8	137,1	138,0	131,7	135,3	134,1	131,8	(1,7)	(8,0)	(8,0)	2,3
Total	132,1	117,1	118,5	118,5	119,0	118,9	117,4	(1,3)	(6,0)	(6,0)	(11,4)

Nota: (**) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Base Média 2006 = 100

Setores CNAE	Índice de <i>quantum</i>							Variação percentual			
	Anual		Mensal					jan/10 /	jan/10 /	Acumulado	
	2008	2009	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10*	dez/09	jan/09	No ano	12 meses
Agricultura e pecuária	104,2	101,3	93,8	98,9	99,1	124,9	108,5	(13,1)	21,1	21,1	4,6
Extração de carvão mineral	127,2	89,7	112,4	87,5	90,8	120,9	89,1	(26,3)	(24,4)	(24,4)	(28,7)
Extração de petróleo	114,6	106,4	132,9	106,3	94,4	108,7	73,7	(32,3)	(22,7)	(22,7)	(8,6)
Extração de minerais metálicos	99,5	74,3	109,8	95,8	57,6	79,9	94,6	18,5	76,0	76,0	(17,5)
Extração de minerais não-metálicos	167,3	105,9	182,8	131,1	104,6	99,2	178,4	79,8	274,8	274,8	(27,8)
Produtos alimentícios e bebidas	118,5	129,1	144,0	153,5	150,6	157,6	125,3	(20,5)	3,5	3,5	10,6
Produtos têxteis	164,0	149,4	189,6	189,5	201,8	151,6	178,4	17,6	43,8	43,8	(3,7)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	155,0	163,0	158,7	166,4	180,3	165,1	195,4	18,4	14,5	14,5	14,8
Preparação de couros seus artefatos e calçados	158,1	131,2	123,2	160,4	148,5	154,3	140,0	(9,3)	(13,6)	(13,6)	(18,8)
Produtos de madeira	110,8	84,9	87,3	88,4	86,3	65,7	60,5	(7,9)	(18,5)	(18,5)	(23,6)
Celulose, papel e produtos de papel	131,7	113,5	135,9	150,5	131,0	122,3	138,9	13,6	21,5	21,5	(11,1)
Coque, refino de petróleo e combustíveis	137,1	108,1	124,2	147,4	117,0	131,2	132,9	1,3	38,5	38,5	(18,2)
Produtos químicos	135,1	108,2	137,8	139,9	123,5	115,3	112,2	(2,7)	28,8	28,8	(16,9)
Artigos de borracha e plástico	144,9	117,8	139,4	143,4	142,9	138,0	149,1	8,0	25,5	25,5	(15,8)
Produtos de minerais não-metálicos	156,5	125,3	141,2	149,3	153,5	152,3	151,0	(0,8)	(2,7)	(2,7)	(16,5)
Metalurgia básica	149,9	119,1	114,8	126,6	140,0	144,9	174,8	20,6	20,7	20,7	(19,5)
Produtos de metal	154,6	133,0	142,1	135,7	134,0	165,6	158,5	(4,3)	(9,2)	(9,2)	(16,4)
Máquinas e equipamentos	175,9	139,0	133,3	144,5	153,9	154,0	155,9	1,2	1,0	1,0	(19,9)
Máquinas para escritório e de informática	142,7	123,9	161,3	166,9	173,1	182,5	141,4	(22,5)	43,8	43,8	(4,0)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	138,8	122,4	160,6	140,8	149,5	133,1	145,4	9,2	31,6	31,6	(7,5)
Material eletrônico e de comunicações	134,7	96,8	114,8	129,1	115,4	99,1	101,8	2,8	41,1	41,1	(25,2)
Equipamentos médico-hospitalares,**	181,7	165,7	196,8	204,6	208,1	182,6	182,4	(0,1)	36,4	36,4	(4,8)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	188,7	161,8	193,0	206,3	206,7	219,3	186,0	(15,2)	71,4	71,4	(9,2)
Outros equipamentos de transporte	178,0	141,9	146,8	148,3	108,8	159,2	127,6	(19,8)	(37,1)	(37,1)	(26,3)
Móveis e indústrias diversas	156,7	134,4	171,9	164,9	164,4	143,8	153,1	6,5	27,4	27,4	(12,0)
Total	143,6	119,3	139,5	141,8	133,4	136,2	128,8	(5,4)	18,3	18,3	(14,8)

Nota: (**) de automação industrial e de precisão.

Fonte: Elaborado pela FUNCEX a partir de dados da SECEX/MDIC.

Tabela 10
Índices de demanda externa efetiva e de valor da importação mundial

Base: dezembro/2003 = 100

Período	Demanda Externa Efetiva	Importação mundial
Anual		
2006	156,2	144,2
2007	184,4	165,7
2008	218,3	189,7
2009	168,5	149,0
Mensal		
dez 08	178,0	150,3
jan 09	155,1	128,4
fev 09	141,6	121,1
mar 09	158,3	130,9
abr 09	154,0	130,0
mai 09	148,4	132,6
jun 09	166,3	146,4
jul 09 *	176,2	152,6
ago 09 *	168,4	143,9
set 09 *	185,6	162,5
out 09 *	185,7	172,4
nov 09 *	187,1	176,6
dez 09 *	195,3	190,7
Varição do índice de DEZEMBRO/09 em relação ao período indicado (Em%)		
dez 09 / nov 09	4,4	8,0
dez 09 / dez 08	9,7	26,9
Acumulado 12 meses	(22,8)	(21,4)

Obs: Metodologia no Apêndice.

Fonte: Elaboração FUNCEX.

Gráfico 1

Evolução dos índices de demanda externa efetiva e de valor da importação mundial

Base: dezembro 2003 = 100

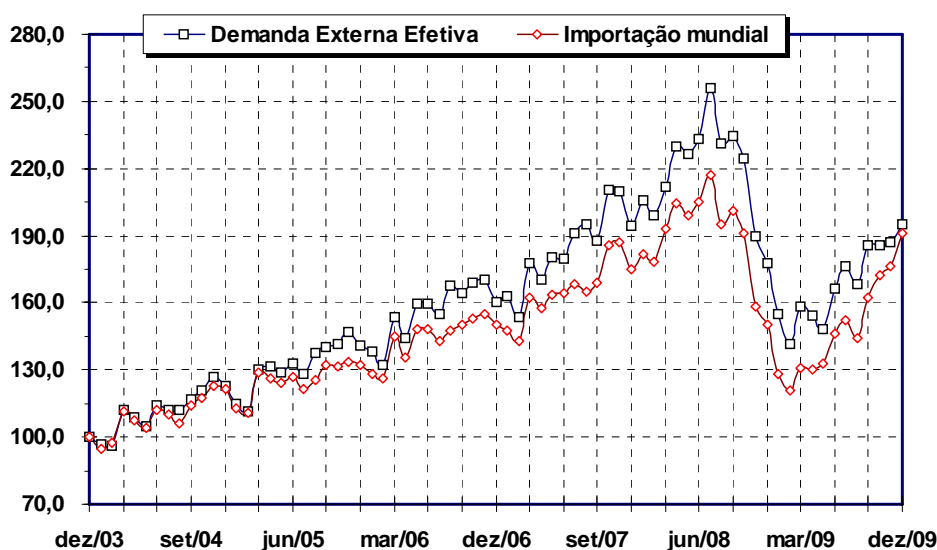


Tabela 11
Índices de taxa de câmbio real e de taxa de câmbio efetiva real
Utilizando o IPA como deflator

Base: dezembro/2003 = 100

Período	R\$/US\$	R\$/Iene	R\$/ALADI *	R\$/Europa *	R\$/Cesta de 13 moedas *
Anual					
2006	76,1	63,4	78,7	76,3	78,9
2007	67,6	54,1	71,0	67,7	71,9
2008	61,0	53,6	62,6	60,9	65,9
2009	61,0	60,9	63,1	60,6	65,9
Mensal					
jan 09	68,2	72,3	68,1	67,6	73,1
fev 09	67,8	70,5	67,2	67,0	72,7
mar 09	68,4	67,6	66,9	67,6	72,9
abr 09	65,7	63,5	65,5	65,3	70,3
mai 09	62,0	60,6	63,9	61,7	66,9
jun 09	60,4	57,5	62,0	60,0	64,9
jul 09	59,9	59,1	62,2	59,5	64,8
ago 09 *	57,9	56,1	61,0	57,6	62,5
set 09 *	56,8	57,3	60,8	56,4	61,7
out 09 *	54,5	54,9	59,4	54,1	59,5
nov 09 *	54,9	55,3	59,5	54,4	60,1
dez 09 *	56,0	55,8	60,6	55,5	61,5
jan 10 *	57,6	55,6	61,5	57,1	62,6
Variação do índice de JANEIRO/10 em relação ao período indicado (Em %)					
jan 10 / dez 09	2,9	(0,4)	1,5	2,8	1,7
jan 10 / jan 09	(15,6)	(23,1)	(9,7)	(15,5)	(14,4)
Acumulado 12 meses	(2,5)	7,4	(0,6)	(2,9)	(2,2)

Nota: (*) Ver estrutura de ponderação no Apêndice Metodológico.

Fonte: Elaboração FUNCEX.

Gráfico 2
Evolução da taxa de câmbio real e da taxa de câmbio efetiva real
Utilizando o IPA como deflator

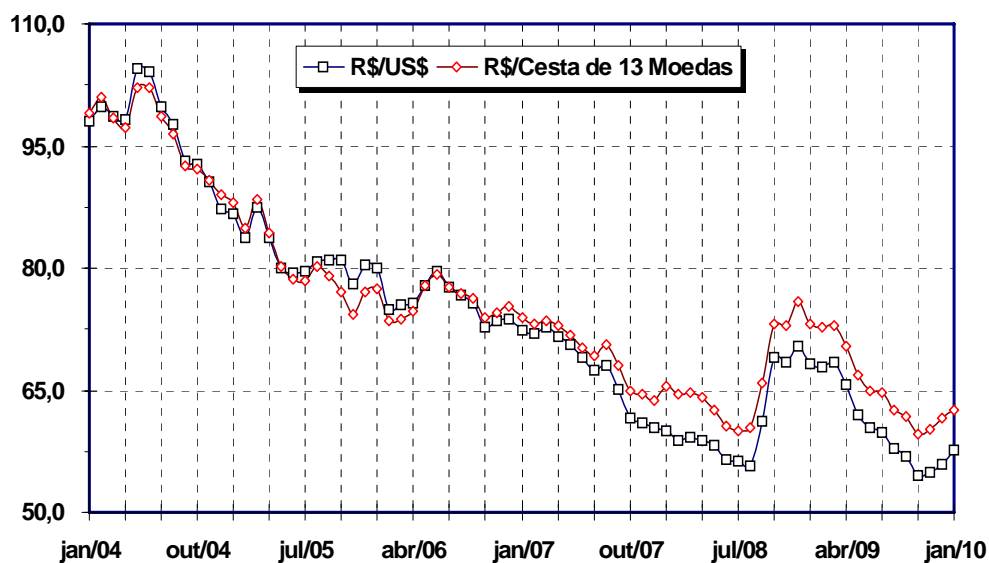


Tabela 12
Índices de taxa de câmbio real e de taxa de câmbio efetiva real
Utilizando o IPC como deflator

Base: dezembro/2003 = 100

Período	R\$/US\$	R\$/Iene	R\$/ALADI *	R\$/Europa *	R\$/Cesta de 13 moedas *
Anual					
2006	72,2	61,7	78,5	71,0	76,6
2007	64,2	52,6	72,1	63,1	70,3
2008	59,3	54,6	66,7	58,3	66,6
2009	61,3	61,3	66,2	59,6	65,6
Mensal					
jan 09	71,0	74,9	73,4	68,8	75,0
fev 09	71,3	72,8	72,2	68,8	74,8
mar 09	71,1	68,8	70,6	68,6	73,8
abr 09	67,6	64,6	69,0	65,8	71,0
mai 09	63,1	61,6	67,9	61,5	67,3
jun 09	60,4	58,1	65,3	58,7	64,5
jul 09	59,4	58,4	64,6	57,7	63,6
ago 09 *	56,7	55,5	63,1	55,2	61,0
set 09 *	55,8	56,8	63,1	54,3	60,3
out 09 *	53,4	54,6	61,7	52,0	58,1
nov 09 *	52,9	54,7	61,5	51,6	58,5
dez 09 *	53,4	54,7	62,1	52,2	59,4
jan 10 *	53,8	54,2	62,8	52,6	60,0
Varição do índice de JANEIRO/10 em relação ao período indicado (Em %)					
jan 10 / dez 09	0,7	(1,0)	1,0	0,8	1,0
jan 10 / jan 09	(24,2)	(27,7)	(14,5)	(23,5)	(19,9)
Acumulado 12 meses	(0,8)	5,2	(2,7)	(1,8)	(4,4)

Nota: (*) Ver estrutura de ponderação no Apêndice Metodológico.
Fonte: Elaboração FUNCEX.

Gráfico 3
Evolução da taxa de câmbio real e da taxa de câmbio efetiva real
Utilizando o IPC como deflator

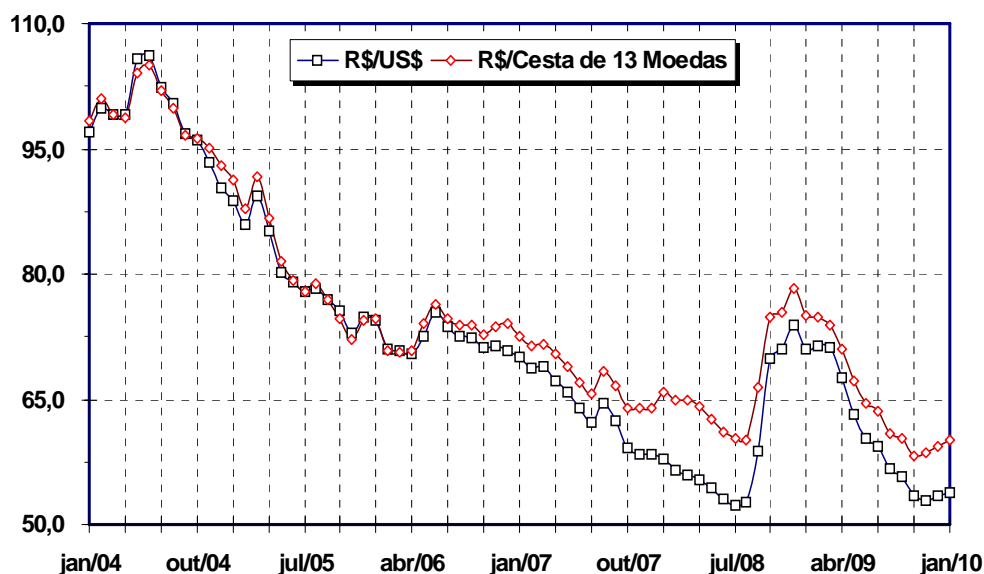


Tabela 13
Índice de rentabilidade das exportações

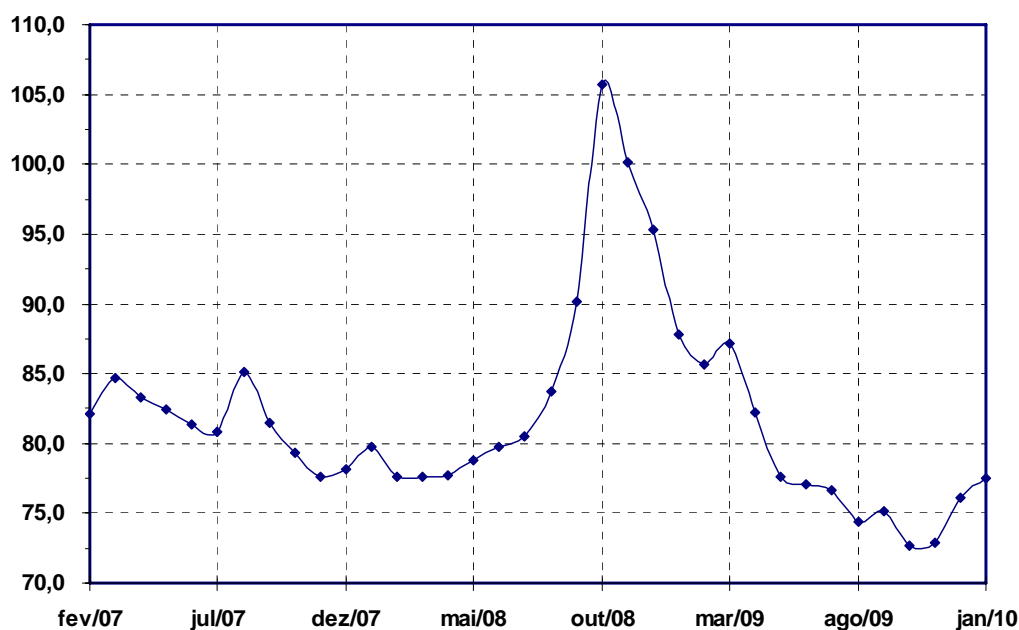
Exportações totais

Base: dezembro/2003 = 100

Período	Exportações totais
Anual	
2006	86,1
2007	81,7
2008	85,6
2009	78,8
Mensal	
jan 09	87,8
fev 09	85,7
mar 09	87,2
abr 09	82,3
mai 09	77,6
jun 09	77,0
jul 09	76,7
ago 09	74,4
set 09	75,2
out 09	72,6
nov 09 *	72,9
dez 09 *	76,1
jan 10 *	77,5
Varição do índice de JANEIRO/10 (Em %)	
jan 10 / dez 09	1,8
jan 10 / jan 09	(11,7)
Acumulado 12 meses	(9,6)

Fonte: Elaboração FUNCEX.

Gráfico 4
Evolução do índice de rentabilidade
Exportações totais



APÊNDICE METODOLÓGICO

Índice de Preço e Quantum

Elaborados a partir de dados básicos da Secretaria de Comércio Exterior – Secex/MDIC, com valores dos produtos em dólares FOB correntes. Enquanto os índices de preço são calculados segundo Fisher, o *quantum* é obtido implicitamente, pela deflação da variação do valor e do preço calculados no período.

Como a variação anual dos preços medida pela comparação das médias anuais dos índices mensais difere daquela indicada pelo índice anual, faz necessário realizar um ajuste nos índices mensais para evitar essa duplicidade de resultados. Esse ajuste impõe que os índices mensais divulgados regularmente tenham que ser corrigidos no início de um novo ano, após o cálculo do índice anual, devendo ser divulgada então a série mensal revista do ano anterior. A metodologia detalhada pode ser encontrada nos Textos para Discussão da Funcex, nos 121, 133 e 134.

Índice de Demanda Externa

O índice de demanda externa é calculado pela média ponderada das variações mensais das importações dos principais países de destino das exportações brasileiras. No cálculo dos índices de cada ano são considerados os países cuja participação conjunta no total da pauta na média dos três anos anteriores seja de, no mínimo, 75%. Para o ano de 2009, os países considerados e seus respectivos pesos são os seguintes: União Européia (31,3%); Estados Unidos (20,5%); Argentina (11,6%); China (9,5%); Japão (3,8%); Venezuela (3,6%); México (3,5%); Chile (3,4%); Rússia (3,1%); Coreia do Sul (1,9%); Colômbia (1,8%); Canadá (1,7%); Peru (1,5%), Paraguai (1,4%) e África do Sul (1,3%).

O índice de valor da importação mundial é calculado a partir da série mensal de valor das importações mundiais fornecida pelo *International Financial Statistics* do FMI. Devido à defasagem existente na divulgação destes dados, os índices dos últimos meses são estimados pela Funcex.

Índice da Taxa de Câmbio Real

O índice da Taxa de Câmbio Real (R\$/US\$ e R\$/Iene) é calculado com base na respectiva taxa de câmbio nominal média do mês (BACEN-Venda) corrigida de duas formas: (i) pela relação entre o correspondente índice de preços atacadista externo (US-Wholesale Prices ou IPA-Japão) e o índice de preços atacadista doméstico (IPA-DI da FGV); (ii) pela relação entre o correspondente índice de preços ao consumidor externo e o índice de preços ao consumidor doméstico (IPC-DI da FGV).

Índice da Taxa de Câmbio Efetiva Real

O índice da Taxa de Câmbio Efetiva Real (R\$/ALADI, R\$/Europa e R\$/Cesta de 13 moedas) é calculado com base nas taxas de câmbio reais dos países que compõem a respectiva cesta, ponderadas pela participação média de cada país na corrente de comércio (exportação e importação) do Brasil. Foram utilizadas quatro ponderações: (i) até dezembro/94 com base na corrente de comércio do período 1992/94; (ii) de janeiro/95 a dezembro/99 com base no período de 1995/98; (iii) de janeiro/00 até dezembro/02 utiliza-se a base 2000/01; e (iv) de janeiro/03 a dezembro/07, base 2003/04. e (v) a partir de janeiro de 2008 a base 2007/09. Os respectivos vetores de ponderação atuais são:

Aladi: Argentina (58,8%); Chile (16,2%), México (14,1%), Paraguai (5,5%) e Uruguai (5,4%).

Europa: Zona do EURO (91,1%) e Reino Unido (8,9%).

Cesta de 13 Moedas: Zona do EURO (29,1%), EUA (20,2%); China (14,6%), Argentina (12,1%), Japão (4,8%); Chile (3,3%), Coreia do Sul (3,3%), México (2,9%), Reino Unido (2,9%); Rússia (2,7%), Canadá (1,9%), Paraguai (1,1%) e Uruguai (1,1%).

Índice de Rentabilidade das Exportações Totais

O índice de Rentabilidade das Exportações Totais é calculado a partir da taxa de câmbio nominal média do mês (R\$/US\$) corrigida pela relação entre o índice de preço das exportações totais e o índice de custo das exportações.

O índice de custo total agrega 31 setores elaborados a partir da estrutura de custos dos setores produtivos derivada da Matriz insumo-produto de 1995 do IBGE. O índice de custo de cada setor é calculado com base na participação dos insumos de procedência nacional, dos insumos importados e dos salários e encargos, com os respectivos pesos obtidos da matriz. Os índices de preços associados a esses três componentes são, respectivamente: (i) os índices setoriais atacadistas divulgados pela Fundação Getúlio Vargas; (ii) o índice de preço de importação da FUNCEX multiplicado pela taxa de câmbio nominal R\$/US\$; e (iii) um índice de salário médio por hora calculado com base nos dados de salários e horas pagas totais da FIESP.¹

Notação

Os valores assinalados em **negrito e itálico** indicam correções em relação a valores divulgados no boletim anterior.

Os valores assinalados entre parênteses indicam variações negativas.

O (–) indica que não houve declaração de valor nesse período.

Os meses assinalados com asterisco (*) apresentam informações ainda preliminares.

¹ O Texto para Discussão N° 106 da FUNCEX detalha a metodologia para o cálculo dos índices de custo setoriais. A única mudança substantiva em relação ao referido Texto para Discussão diz respeito à substituição da MRI-85 pela MRI-95.